



# Câmara Municipal de Ecoporanga

## Estado do Espírito Santo

Ata da 076ª (septuagésima sexta) Sessão Ordinária da Décima Quinta Legislatura 2017/2020 realizada no Plenário da Câmara Municipal de Ecoporanga, Estado do Espírito Santo, aos 24 (vinte e quatro) dias do mês de setembro de 2018, às 18h: 00min. O Senhor Presidente **Robério Pinheiro Rodrigues**, constatando número legal de vereadores, invocou a “Proteção de Deus” e declarou aberta a Sessão submetendo à discussão e votação a Ata da Sessão anterior, não havendo discussão a mesma foi aprovada por unanimidade. Em seguida o senhor justificou a ausência do Vereador João Batista Filho e solicitou da Assessora da Mesa Diretora a leitura do Expediente, que segue: **Projeto de Lei N.º 028/2018** - de autoria do Executivo Municipal - Dispõe Sobre a Criação, Organização e Funcionamento da Procuradoria Geral do Município, nos Termos do Art. 80 da Lei Orgânica Municipal, e Dá Outras Providências; o qual foi solicitado dispensa de leitura devido a quantidade de páginas, dispensa aceita, onde o senhor Presidente encaminhou o Projeto para a Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final para análise e emissão de Parecer; **Projeto de Lei N.º 029/2018** - de autoria do Executivo Municipal - Dispõe Sobre a Estrutura dos Órgãos, Criação, Competência e Fixação dos Vencimentos dos Cargos da Procuradoria Geral do Município, nos Termos da Lei Municipal que Estabelece sua Criação, Organização e Funcionamento, e Dá Outras Providências; o qual foi solicitado dispensa de leitura devido a quantidade de páginas, dispensa aceita, onde o senhor Presidente encaminhou o Projeto para a Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final para análise e emissão de Parecer; **Projeto de Lei N.º 029/2018** - de autoria do Executivo Municipal - Dispõe Sobre a Obrigatoriedade da Apresentação da Carteira de Vacinação para Matrícula e Rematrícula de Crianças na Rede de Ensino no Município e Dá Outras Providências; depois de lido o referido Projeto, o mesmo foi encaminhado à Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final para emitir Parecer; **Requerimento N.º 019/2018** - de autoria do Vereador/Presidente - Robério Pinheiro Rodrigues; submetido à discussão e votação, aprovado por unanimidade dos Vereadores presentes; **Indicação N.º 108/2018** - de autoria do Vereador - Edson Pereira dos Santos; **Indicação N.º 109/2018** - de autoria do Vereador - Denivaldo Alves Caldeira; **Indicação N.º 110/2018** - de autoria do Vereador - Nélio Henrique Quevedez; **Indicação N.º 111/2018** - de autoria do Vereador - Nélio Henrique Quevedez; **Indicação N.º 112/2018** - de autoria do Vereador - Edson Pereira dos Santos; depois de lidas as referidas Indicações, as mesmas foram encaminhadas ao órgão competente; em seguida o senhor Presidente solicitou da Assessora da Mesa Diretora a leitura da Ordem do Dia, que segue: **Parecer n.º 078/2018** - da Comissão de Educação, Saúde e Assistência Social no **Projeto de Lei N.º 026/2018** - de autoria do Executivo Municipal - Dispõe Sobre a Criação e Extinção de Cargo de Provimento em Comissão na Estrutura Administrativa do Município de Ecoporanga, Estado do Espírito Santo, Lei Municipal N.º 431, de 06 de Março de 1990, e dá outras providências; submetido à discussão e votação, fez o uso da Tribuna o Vereador **Denivaldo Alves Caldeira**, que após cumprimentar os presentes pronunciou o seguinte: quero fazer uma colocação aqui porque eu acho que a Comissão falhou quando ela não observou o Projeto corretamente porque se vocês vê aqui um cargo de provimento em comissão de supervisor de departamento de habitação de interesse social, vocês verão que cá na frente tem um cargo, que cá eles pedem ensino médio completo e ele está equiparado com ensino superior, eu não posso entender como que uma pessoa tem ensino superior ele vai receber o mesmo do que tem ensino médio, mas é questão de que o ensino médio tem que ter um salário e o ensino superior tem que ter outro eu não sei porque equipararam aqui e a Comissão ainda não percebeu isso, vocês podem ver lá no artigo 3º que diz que a pessoa tem que ter ensino médio, aí o doze diz que tem que ter ensino superior com o salário e R\$ 1.928,00 (Um mil, novecentos e vinte e oito reais) e equiparam o salário, então eu não tenho condições de votar a favor do Parecer, assim como eu também não vou votar a favor deste Projeto, porque este Projeto está criando cargo além de estar aumento salário dos que tem que aumentar porque tem ensino superior e eu acho correto, mas em cima de coisa certa eles vem e manda uma coisa errada, é para trocar o cargo de seis funcionários que tem lá na



# Câmara Municipal de Ecoporanga

## Estado do Espírito Santo

Assistência Social porque precisa de ensino superior, mas em cima disso eles mandam criando dois cargos a mais, ou seja, para aprovar o certo também tem que aprovar o errado, então mandasse separado, mas não tem condições de eu votar no Parecer da Comissão como eu também não vou votar no Projeto porque eu acho errado está mandando uma coisa certa para fazer, mas dentro desta coisa certa também tem que colocar uma coisa errada para ver se passa, não sei se via passar, mas por minha causa não passa não, tenho dito. Não havendo mais discussão, o Parecer foi colocado em votação, o qual foi aprovado por 07 (sete) votos favoráveis e 02 (dois) votos contrários dos Vereadores Denivaldo Alves Caldeira e Genaldo Alves Caldeira; Projeto de Lei N.º 026/2018 – de autoria do Executivo Municipal – Dispõe Sobre a Criação e Extinção de Cargo de Provimento em Comissão na Estrutura Administrativa do Município de Ecoporanga, Estado do Espírito Santo, Lei Municipal N.º 431, de 06 de Março de 1990, e dá outras providências; submetido à única discussão e votação final. Fez o uso da Tribuna o Vereador **Denivaldo Alves Caldeira**, que pronunciou o seguinte: eu não entendo Presidente como é que o Parecer passou, porque é visível o erro, porque que não levanta para consertar? Não, tem que votar errado para ir errado, aonde já se viu ensino superior, a pessoa receber olha no artigo 3º o cargo aí é de ensino médio e quando você vê na relação aonde vai falar onde equiparam os salários, está aqui supervisor de departamento de habitação de interesse social, o que é que tem aí no artigo 3º? É a mesma coisa que estão aqui, com o salário de R\$ 1.928,00 (um mil, novecentos e vinte e oito reais), eu não entendo como é que passou o Parecer e o Projeto vai a final errado, eu não sei porque não consertar o que está errado ou tem que votar errado nesta Casa de Leis? Porque o que eu estou vendo é isso, votar errado, eu não consigo entender isso, se o Projeto está errado tem que suspender e consertar o Projeto e não votar errado, porque depois de votar errado lá na frente vai voltar para esta Casa de Leis porque o artigo 3º deixa muito claro que está errado, não pode votar assim de qualquer jeito porque o Prefeito mandou e está deste jeito não, se tem que consertar vamos consertar, doutora a senhora viu isso? Eu não vou sugerir Emenda porque eu voto contra o Projeto porque está criando dois cargos nele, para votar aquilo que é certo, simplesmente colocaram dois cargos que está errado na minha opinião não pode criar cargo, mas para votar o que é certo eles vão lá e colocam dois cargos para votar errado para passar certo, eu não vou fazer um negócio deste. Fez o uso da Tribuna o Vereador **José Francisco Costa**, que após cumprimentar os presentes pronunciou o seguinte: quero dizer que diante o Projeto que já foram votados os Pareceres, eu acho que passou por várias Comissões e o papel das Comissões é estar observando principalmente a comissão de Legislação, Justiça e Redação Final naquilo que se faz na questão do Projeto, dei o Parecer favorável, enfim, não vou questionar a questão do Parecer porque nem discuti, mas eu vou discutir a questão do Projeto final eu tenho uma convicção de que votar criações de cargos extingue seis e cria oito, você está colocando dois cargos a mais e diante a situação que nós estamos vivendo aonde o funcionário público não tem reajuste da forma necessária e nem de forma nenhum, não há nenhum interesse por parte do Prefeito, a data base já passou por 02 anos geralmente discute em janeiro e como ele não deu nenhuma atenção para os servidores, o sindicato dos servidores públicos está lá cobrando documentos e não tem nenhuma resposta, eu não posso de forma alguma também estar votando favorável ao Projeto, a medida em que você cria cargos, então primeiramente vamos consertar a vida daqueles que já estão, os efetivos, porque nós sabemos que cada dia está se repetindo isso aqui, o nível cinco o salário está mínimo e a gente sabe que salário mínimo quem vive são os maiores economistas porque para mim são uns caras que fazem para viver e são artistas, então quero deixar claro que meu voto será contrário ao Projeto. Fez o uso da Tribuna o Vereador **Nélio Henrique Quevedez**, que após cumprimentar os presentes pronunciou o seguinte: eu gostaria de esclarecer algumas coisas e acredito que a posição de cada um aqui é muito válida e a preocupação é com o bem estar do Município, eu entendo, mas tem coisas que a gente precisa aprofundar mais um pouco e procurar mais um pouco de conhecimento, porque este Projeto da Assistência Social ele tem recebido cobranças do Ministério Público com relação à esses cargos



# Câmara Municipal de Ecoporanga

## Estado do Espírito Santo

que tem que atualizar o funcionamento da Assistência Social, se o Ministério Público tem cobrado que atualize essa situação e procure rever, eu entendo que o bem estar da sociedade para que o órgão possa estar funcionando bem, que não seria inviável aprovar isso não, porque se aprovar tem uma cobrança do Ministério Público em cima disso aí para que a Assistência Social possa funcionar de acordo com o que eles entendem e se nós puder contribuir, porque tem horas que o Ministério Público cobra umas coisas que a gente tem que avaliar também e ver que realmente se faz necessário, a questão do cargo não preciso explicar porque o próprio Presidente da Casa já explicou ali do cargo que não tem o nível superior, o Presidente explicou muito bem explicado, com relação à questão salarial, as vezes nós temos que questionar no meu entender não é aquela pessoa que vai receber um salário digno daquilo que ele está fazendo, nós temos que questionar são os que não estão recebendo um salário digno daquilo que eles fazem e cobrar para que eles possam receber, que muitas das vezes o que acontece é isso, tem pessoas que não estão recebendo um salário digno, esses aí que nós temos que cobrar para que eles possam estar recebendo, não achar que é errado uma pessoa desenvolver um trabalho e receber um salário digno daquilo que ele merece, minhas falas são poucas porque acho que meu entendimento também não precisa falar muito, tenho dito, muito obrigado. Fez o uso da Tribuna o Vereador **Robério Pinheiro Rodrigues**, que após cumprimentar os presentes pronunciou o seguinte: este Projeto realmente é um Projeto polêmico, porque quando se criam cargos sem dar aumento ao seu efetivo ele gera um desconforto até mesmo para cada um de nós Vereadores, mas sabemos que a criação e extinção destes cargos eles são programas do governo federal, este recurso veio específico para que seja usado na folha de pagamento dos funcionários na área da Assistência Social, a Comissão pecou, pecou sim, não quando se diz quando eles deram favorável a respeito do padrão, a nossa estrutura de nosso Município é criada em padrão, o CC4 é padrão de nível superior que pede ensino médio completo, então nessa margem, aí não houve erro da Comissão, ela seguiu o que está no padrão da estrutura do Município, quando eu falo que ela pecou porque todo programa do governo federal ou estadual ele tem datas, então aqui tinha que ter sim uma ressalva de que quando terminassem os programas teriam que ser extintos os cargos, aí sim eles teriam que olhar isso aí, ter discutido no gabinete do Prefeito com o Prefeito Municipal senhor Elias Dal Col, com sua assessoria jurídica, mas infelizmente passou, eu não sei se cabe Emenda ou quando esse Projeto da Assistência Social se extingui nós podemos fazer aqui um Projeto de Lei tirando esses cargos, mas o Projeto em si ele é constitucional, foi discutido aqui pelo José Francisco Costa e pelo Denivaldo, a defasagem salarial é muito grande em nosso Município, eu já fiz aí a Indicação de um aumento de pelo menos 6% para os funcionários, agora o que não podemos fazer é deixar de votar num Projeto constitucional que o recurso vem para essa área que é a área social e tem pessoas que estão nestes cargos que estão mudando de CD1 para CC4, então o meu voto vai ser favorável, porque o Projeto é constitucional, porém eu peço as comissões que discutam mais com a assessoria jurídica os Projetos de Leis, porque as vezes eles vem lá da Prefeitura com erros e as comissões são todo mundo pessoas preparadas, pessoas com níveis superiores a maioria deles, eu acho que não pode deixar em liso uma situação dessa, acho que temos que trabalhar mais o Projeto ele tinha que ter sim essa ressalva de quando terminar o programa se encerrar também a criação dos cargos com ressalva a maioria deles, mas não podem deixar passar em liso uma situação dessa, nós temos que trabalhar mais ainda os Projetos, este Projeto tinha que ter sim essa ressalva de quando terminar o programa se encerrassem também a criação dos cargos, mas o Projeto em si é constitucional, porque ele é pago com recurso federal e ele está seguindo o padrão do Município, tenho dito. Fez o uso da Tribuna o Vereador **Greidismar Lopes dos Santos**, que após cumprimentar os presentes pronunciou o seguinte: eu como membro da Comissão de Finanças juntamente com o Genaldo e João Batista, eu sou o Secretário e o João é o Presidente, mas ele não está presente hoje, então nós votamos favorável e o Genaldo votou contrário, mas também não foi por este questionamento que ele não votou não, ele votou pela questão da criação dos cargos



# Câmara Municipal de Ecoporanga

## Estado do Espírito Santo

e quando o Denivaldo falou da questão da criação dos cargos é interessante a gente debater e questionar, mas aqui se a pessoa pegar este Projeto tem uma Resolução aqui, então não é nada de que o Município está criando cargo não, tem uma Resolução de 2007, 25 de janeiro de 2007 que já vem pedindo, então isso é via judicial, inclusive a secretária de assistência social explicou isso pra gente, isso é pedido já do Promotor que os cargos deveriam ser mudados essa nomenclatura, então a gente entende perfeitamente enquanto Vereador e todos que estão aqui entendem a questão da defasagem salarial dos nossos servidores, entendemos que é necessário e justo que se faça este reajuste, já está mais que na hora e isso a gente entende, agora não pode ficar trocando uma coisa pela outra e nós falamos do Projeto, outra coisa, este Projeto chegou aqui em 1º de agosto e este Projeto passou praticamente por todas as Comissões, passou pela Comissão de Legislação, passou pela Comissão de Finanças e agora estava na Comissão de Educação, então eu acho que é válido o questionamento do Denivaldo, mas no dia da votação do Parecer da Legislação foi votado por unanimidade e ninguém questionou nada, por que só agora vem questionar? Os questionamentos são válidos, respeito em gêneros, números e grau, mas lá na Comissão de Legislação aonde todos os Projetos são enviados primeiramente para legislação é que deveria ter sido feita esta questão de números e ortografias, quando é criado o cargo é criado em nível médio, por isso que é pago porque atribuições são as mesmas atribuições do nível superior, cada um tem uma forma de entender, então só para justificar a questão do nosso Parecer da Comissão, tenho dito, muito obrigado. Não havendo mais discussão, o Projeto foi colocado em votação final, o qual foi aprovado por 07 (sete) votos favoráveis, vez que o Presidente vota em matérias que precisam de votos da maioria absoluta, 03 (três) votos contrários dos Vereadores José Francisco Costa, Denivaldo Alves Caldeira e Genaldo Alves Caldeira, e, 01 (uma) ausência do Vereador João Batista Filho. Prosseguindo, não havendo mais matéria a se tratar, o senhor Presidente facultou a palavra aos Vereadores que quisessem fazer o uso da Tribuna. Fez o uso da Tribuna o Vereador **José Francisco Costa**, que após cumprimentar os presentes pronunciou o seguinte: volto a Tribuna porque um assunto que nem gostaria de estar comentando, mas o dia-a-dia alguém fica cobrando que é a questão da limpeza pública, eu gostaria de dizer que na semana passada houve cobranças aqui sobre a questão da limpeza pública e fala de um cidadão que fez uma cobrança o Manoel Messias, chamou o sapinho que fez uma matéria lá no site dele e a resposta que o Prefeito deveria ter dado a população e que todo mundo aguarda ele disse que o cara fez isso porque é filiado ao PT, eu não queria vir aqui não, mas como ele falou do PT eu vim aqui dizer que eu nem sei qual partido ele é filiado, se é no PT, PV, eu só quero dizer que este cidadão paga seus impostos, é um cidadão que tem o direito de cobrar como nós temos a obrigação de estar cobrando e ele não fez nada de errado e as pessoas tem que respeitar, o cidadão cobra nossos políticos e político que não aguenta crítica nem deveria ser político e a verdade é essa, se ele cobrou é porque está suja mesmo a cidade, muito mato sem varrição, então assim quando o Prefeito disse que o cara é do PT, não, é porque o cara enxerga, o cara não é cego, mas o Prefeito infelizmente não quero enxergar os entulhos, o matagal, eu não queria tocar nisso aqui não, todo mundo já falou, todo dia é a mesma ladainha, mas infelizmente quando ele meche a gente tem que falar, eu acho que ele teria que olhar como o Denivaldo falou ter mais um pouco de vergonha e tentar fazer essas coisas acontecerem porque não compete à nós, infelizmente chega alguém e fala assim vocês não vão fazer nada não? A gente está cobrando, que é a única coisa que a gente tem que fazer, porque se você pegar e se irritar vai falar olha eu não tenho a obrigação de varrer e vai dar má resposta as pessoas, não, nós temos que cobrar e aqui cobra Vereador de oposição, Vereador de situação, até porque, vejo que a situação não é bonita, tem quanto tempo que já acabou a licitação da limpeza pública, e quando tinha a empresa estavam limpas as ruas e ninguém reclamava, mas agora nós temos a obrigação de cobrar, então estou dizendo aqui que todo cidadão tem o direito de cobrar, não importa se é do PT, do PV, PMDB, PSDB, em qual partido ele está, todos tem direito de cobrar e nós políticos quem não aguentar ser cobrado



# Câmara Municipal de Ecoporanga

## Estado do Espírito Santo

pede pra sair, a verdade é essa, outra questão eu gostaria senhor Presidente que fizesse um Requerimento de todo o processo da festa que aconteceu no Município de Ecoporanga, na integra do início ao final, porque infelizmente todas as festas tem problemas, na época do Elias, na época do Pedro Costa e quem sabe essa agora não tem problema? É verdade, então a gente tem que olhar o nosso papel é esse, mas uma coisa um Requerimento que eu fiz em fevereiro chegou hoje cara, mas eu não tinha nem mais importado, porque já tinha passado o concurso e já está resolvido, chegou hoje e acho isso uma falta de respeito, vamos fazer cumprir os 15 dias úteis, se tiver de reiterar vamos reiterar, mas se não chegar dentro de 15 dias encaminha ao Ministério Público e vamos esperar que o Ministério Público requere isso aqui e ele mesmo pode estar sabendo que é até melhor que tem até mais capacidade de estar observando isso, mas eu gostaria que fizesse e a gente assina, essas são minhas palavras. Fez o uso da Tribuna o Vereador **Robério Pinheiro Rodrigues**, que pronunciou o seguinte: retornei na Tribuna para mais uma vez justificar meu voto no Projeto, as pessoas que serão contempladas meus parabéns, agora que o Prefeito mande para esta Casa de Leis, nós estamos aqui ansiosos para votar um Projeto de aumento para os funcionários públicos municipais, minhas mãos chegam a coçar parta assinar o despacho para colocar em Pauta, eu acho válido fazer festa, tem que se fazer festa, o povo quer festa, apesar que esta festa foi uma porcaria, primeiro contratou uma dupla e cantou um só, o José Costa fez certinho quando pediu aí o Requerimento do contrato que originou contratando a banda porque tem que ter, a Lei 866 ela é bem clara, que tem uma cláusula lá que quando subir só um tem que haver o desconto e não é pouco não de pelo menos 30% ou 50, que este valor de supressão que se dá o nome no contrato, que ele seja investido em cestas básicas para pessoas carentes e o cronograma da festa também que não foi seguido, vieram várias pessoas de carro de som que vieram participar, o Prefeito fez uma fala bonita, até usou um funcionário nosso desta Casa de Leis na rádio e eu fiquei quase emocionado, eu quase chorei, se tudo que tivesse sido falado lá fosse verdade, o pessoal gastou dinheiro para vir a Ecoporanga e por pirraça, picardia não deixaram que o evento acontecessem um cidadão que faz um papel deste não tem que fazer parte de comissão de festa, não tem, porque você não pode levar o seu problema pessoal para problema público, quando você assume um poder público qualquer cargo, você tem que viver para a administração, pirraça quem faz é menino aí você dá bala e chupeta, agora o cidadão que está num cargo público ele não pode ter este tipo de atitude, isso é coisa infantil, irresponsável, porque foi divulgado na rádio pelo senhor Prefeito Elias Dal Col e tinha que ter sido feito por mais que existisse qualquer divergência entre qualquer um dos membros, tinha que ter sido feito, fiquei indignado quando eu fiquei sabendo disso, eu não estive lá no sábado e nem domingo durante o dia, eu estive no sábado à noite porque eu vi no site Agitaeco que um dos cantores não iam subir, primeira mão foi o Agitaeco, parabéns estava lá, parabéns, notícia quente, aí eu falei vou lá ver e realmente não subiu, agora espero que a Prefeitura Municipal de Ecoporanga os organizadores da festa pegam o contrato e façam a supressão do valor pago, porque a Lei 866 é bem clara se não for feito vai levar taca, vai ter denuncia, o Vereador José Costa fez certinho, que este Requerimento seja feito amanhã, eu não estou aí para assinar, mas vai entrar na Pauta da semana que vem de segunda-feira e vai ser votado aqui e que o Prefeito e sua equipe use em tempo hábil que são 15 dias para enviar para a Câmara Municipal, está aqui, é um desabafo, que pegue a minha fala como exemplo para a próxima festa que vai ter, que não pode existir discussões, brigas bobas e atrapalhar um evento do tamanho que era este da festa da cidade e tão esperado e deu muita gente, aquilo lotou, mas infelizmente muito fraco os cantores, muita fraca a banda, o cantor só cantou três músicas dele, o resto foi tudo improvisado quem pegar aí pode olhar quem gravou, tudo improvisado e só subiu um, se subiu um tenha supressão do contrato e nós estamos aqui para fiscalizar o dinheiro público e vai ser fiscalizado, assim eu encerro minha fala. Fez o uso da Tribuna o Vereador **Denivaldo Alves Caldeira**, que pronunciou o seguinte: senhor presidente, eu também vou dá uma notícia aqui de primeira mão, a irresponsabilidade do Executivo não tem limite não, ele



# Câmara Municipal de Ecoporanga

## Estado do Espírito Santo

gosta de dá um tapa na cara da sociedade, aqui é uma resposta que ele me deu em um Ofício que eu requeri no dia 16 de julho, ele respondeu aqui, “considerando que no dia 16 de julho de 2018 Vossa Excelência fez uso da Tribuna na Sessão Ordinária realizada neste Legislativo solicitando que fosse encaminhado a esta Casa de Leis informações acerca do andamento da licitação para contratação da empresa para prestação de serviço de limpeza do nosso Município”, essa é a resposta que ele deu e mandou o andamento, sabe que dia que aqueles irresponsáveis começaram, fizeram o Requerimento da empresa para contratar lixo? Eu pedi informações em 16 de julho aqui está o requerimento do Secretário de Obras, “Secretário Erli Dutra da Cunha ao Prefeito Municipal assunto solicitar contratação de uma empresa para prestação de serviço de limpeza pública nas ruas da Sede e nos Distritos de Imburana, Cotaxé, Muritiba, Santa Luzia, Prata dos Baianos, Santa Tereza, Joassuba e os seguintes povoados São Geraldo, Dois de Setembro, Itapeba, Santa Rita, Córrego do Vermelho, Assentamento Miragem e Ribeirãozinho”, ele protocolou no dia 22 do mês 08, ou seja, hoje tem 32 dias que eles pediram a contratação da empresa e nós temos 06 meses que estamos falando aqui dessa vergonha que estar a nossa cidade que é lixo para todo lado porque limpeza não existe e ele rindo da nossa cara que estamos aqui falando, cobrando e eles rindo da nossa cara e não fazendo nada e agora no dia 22 do mês 08 o Secretário requereu a contratação da empresa e o Prefeito por sua vez encaminhou para o setor de compras, então vocês veem até aonde vai a irresponsabilidade, isso é um tapa na cara da sociedade, 06 meses uma cidade imunda, eles escutando os Vereadores aqui cobraram, porque não foi só o Vereador Nivaldo cobrar, não foi o Vereador Robério, não foi o Zé Costa, foram todos os onze, todos falando a mesma coisa, aqui não teve situação ou oposição, aqui teve unanimidade cobrando a limpeza pública e eles lá rindo da nossa cara e nem um pouquinho se importando, tranquilo, tranquilo, agora no dia 22/08 parece que cansaram um pouquinho apanhar, vamos requerer isso agora? Eles já falaram demais lá na Câmara, aqueles babacas já falaram demais vamos requerer isso agora e requerer é uma coisa e fazer é outra, vocês sabem quantos dias isso pode levar ainda? Ninguém nem sabe, porque vai para o setor de compras e ninguém nem sabe quantos dias vai levar ainda, se para requerer eles levaram 06 meses, imagina para fazer, para fazer essa licitação deve levar 01 ano à 02 anos, para requerer foi 06 meses igual ao secretário disse aqui, isso é doído para nós, porque nós temos apanhados na cidade, não é só o Prefeito que tem apanhado não, vocês podem andar na cidade que Vereador está apanhando também por causa dessa limpeza da cidade, tem sujeira para todo lado, você vai no Assentamento Miragem que tem lixo para todo lado, você vai em todo lugar que tem lixo e o Prefeito vai lá junto com o seu pessoal e fica rindo da nossa cara e nós cobrando aqui e ele bem tranquilos lá numa boa, não requerem nada, ficam quietinhos e agora fez o requerimento, cansaram, nunca vi gostar de mentir tanto para o povo igual este Executivo e parece que está sendo contagioso, está se contaminando todo mundo, recentemente teve um Secretário que se não me engano tem até no site aí ele dizendo que não é de responsabilidade dele e partiu da secretaria dele e ele não sabia como é que estava o andamento e partiu da secretaria dele a resposta, eu quero até ver no site porque eu acho que vi isso aí, quer dizer, a mentira contagia, parece que se tem um mentiroso perto todo mundo começa a contar mentiras, isso é uma vergonha gente, a gente fica passando por isso aqui e o povo fica batendo na gente e a gente simplesmente cobrando, cobrando e cobrando e achando que o negócio está andando, a gente pede informações para saber como é que está o andamento, ou seja, nem estava andando quando eu pedi informações no dia 16 de julho, nem estava andando começou agora no mês 08, 22/08, ou seja, terminando o mês e a gente fica passando por isso aqui achando que o Executivo está importando, ele está é tranquilo na dele, o negócio dele é juntar dinheiro para disputar as eleições, é juntar dinheiro para o último ano de governo, agora eu vou trabalhar, eles votaram em mim para 04 anos, agora eu vou ser Prefeito para um ano só, só no último ano, porque tem um defeito Brasil do cara ganhar as eleições e vir fazendo caixa e no último ano mostrar serviço, do Paulo Hartung não colou não ele fez isso e nem candidato ele quis ser, viu o cassete que ele ia



# Câmara Municipal de Ecoporanga

## Estado do Espírito Santo

tomar, que ia tomar uma coça feia e resolveu desistir no meio do caminho e a gente fica aqui achando que o prefeito está importando com a população, que importando? Não, pode fazer um monte de lixo a vontade, pode ficar rua sem capinar a vontade que a preocupação dele é só do dinheiro ficar lá, fica lá para o último ano, o último ano eu vou mostrar este povo como é que trabalha, mas aí não adiantou, o povo sofreu 03 anos, você vai lá na saúde, eu fiz uma Indicação recente aqui para comprar dois ônibus um para Colatina e outro para Vitória, porque o ônibus da saúde se vocês entrarem dentro daquele ônibus vocês saem vocês não continuam viagem nele não, ele está perdendo os pedaços, que o Prefeito pega os recursos que tem dentro das contas da prefeitura, pega lá e compra dois ônibus, compra um para Colatina e outro para Vitória, porque doença é coisa séria, o cara já entra doente dentro de um ônibus deste que está caindo aos pedaços, as vezes quebra e fixa quebrado pelo caminho e o dinheiro fica na conta da Prefeitura, porque? Tem que gastar no último ano, o Prefeito tem que fazer caixa, ele não pode ficar sem fazer o caixa, mas deixar o povo morrer nas filas dos hospitais ou nos ônibus daqui para Colatina não pode, deixar a cidade imunda ele pode deixar, deixar essa cidade imunda igual está aí, tenho dito, muito obrigado, quero dizer ao site Agitaeco que se quiser cópia dos documentos eu te forneço cópia dos documentos para você publicar para a cidade inteira ver. Fez o uso da Tribuna o Vereador **Nélio Henrique Quedevez**, que pronunciou o seguinte: a gente sabe que tudo que acontece na cidade causa polêmica mesmo, mas eu s[ó] gostaria de lembrar todos os amigos aqui com os questionamentos, os produtores de leite que participaram do concurso estão muito felizes de ter acontecido o evento para que eles possam divulgar suas matrizes, divulgar o que eles tem produzido de genética e eles estão muito felizes, tenho conversado com alguns e eles estão muito satisfeitos e a gente tem observado muitas pessoas que participaram da festinha ficaram felizes com o acontecimento, mas a gente sabe que algumas reivindicações de Vossas Excelências são fundamentadas e a gente respeita, quero lembrar aqui Presidente, que Vossa Excelência fez um questionamento sobre a questão da ordem da escrita e que todos nós estudamos o Regimento Interno e o senhor sabe dos direitos que Vossa Excelência tem eu também sei, mas pode ficar tranquilo estou fazendo o compromisso, toda Sessão vou inscrever o senhor por último tá ok? Não estou muito afim de brigas por coisas pequenas não, nós temos muitas coisas maiores aqui para discutir não é mesmo? Tenho dito, muito obrigado. Prosseguindo, o senhor Presidente fez constar o nome dos vereadores presentes, como seguem: **Denivaldo Alves Caldeira, Edson Pereira dos Santos, Emerson Vicente de Oliveira, Genaldo Aves Caldeira, Greidismar Lopes dos Santos, Jefferson Salazar Dal' Col, José Francisco Costa, Joventino Caetano de Oliveira, Nélio Henrique Quedevez e Robério Pinheiro Rodrigues**, logo após agradeceu a todos os presentes nesta Casa de Leis e declarou encerrada a Sessão, convocando os Vereadores presentes para a próxima Sessão.

---

**ROBÉRIO PINHEIRO RODRIGUES**

Presidente

---

**NÉLIO HENRIQUE QUEDEVEZ**

1.º Secretário